



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Viveiro florestal como espaço de ensino aprendizagem em Agroecologia no Assentamento Volta Terra, Cruz das Almas, BA**

*Forest nursery as space for the teaching learning process in Agroecology at Settlement Volta Terra, Cruz das Almas, BA*

PINTO, Dayane Lopes<sup>1</sup>; VIRGINELLI, Murilo C. F.<sup>2</sup>; COSTA, Fábio L. S.<sup>3</sup>; SILVA, Quênia Barreto da<sup>4</sup>; SANTANA, Marta C. C. de<sup>5</sup>; SANTOS, Mariana D. Pina dos<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) GAIA - Grupo de Ação Interdisciplinar em Agroecologia, dayanelopesp@gmail.com; <sup>2</sup>figueredomurilo@gmail.com; <sup>3</sup>binhoseixas94@gmail.com; <sup>4</sup>queniaufrb@gmail.com; <sup>5</sup> martasantana119@gmail.com; <sup>6</sup> maripina07@gmail.com

**Tema Gerador:** Construção do Conhecimento Agroecológico

### **Resumo**

O presente relato tem o objetivo de descrever a realização do projeto “Viveiro Florestal como espaço de ensino aprendizagem em Agroecologia”, executado no âmbito das ações do Grupo de Ação Interdisciplinar em Agroecologia - GAIA, no assentamento Volta Terra em Cruz das Almas- BA. O GAIA é um grupo autônomo, sem vínculo institucional, formado por discentes da (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, que trabalha com assessoria popular a comunidades rurais. Das ações realizadas pelo grupo destacam-se o fortalecimento da organização popular e da produção agroecológica. O objetivo do projeto em questão foi tratar da produção de mudas atrelando os conhecimentos da transição para consolidação dessa produção, com finalidades diversas, no assentamento, através de atividades como oficinas de capacitação agroecológica e mutirões para manutenção da estrutura do viveiro. O projeto teve como resultado a participação satisfatória da comunidade e a troca de conhecimentos sobre técnicas agroecológicas nos momentos de oficina. Por fim, foram dados os primeiros passos para a consolidação da produção de mudas e gestão do viveiro no assentamento.

**Palavras-chave:** Recôncavo da Bahia; Agroecologia; Viveiro.

### **Abstract**

The present report aims to describe the implementation of the project “Forest Nursery as a teaching space learning in Agroecology”, carried out within the framework of the actions of the Interdisciplinary Action Group on Agroecology - GAIA, in the Volta Terra settlement in Cruz das Almas - BA. GAIA is an autonomous group, with no institutional link, formed by students from Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, who works with popular advice to rural communities. Among the actions carried out by the group are the strengthening of popular organization and agroecological production. The objective of the project in question was to deal with the production of seedlings by linking the knowledge of the transition to consolidation of this production, with different purposes, in the settlement, through activities such as agroecological training workshops and collective works to maintain the structure of the nursery. The project resulted in the satisfactory participation of the community and the exchange of knowledge on agroecological techniques in the workshop moments. Finally, the first steps were taken to consolidate the production of seedlings and nursery management in the settlement.

**Keywords:** Recôncavo of Bahia; Agroecology; Nursery.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## Contexto

Na região do Recôncavo da Bahia, a exploração dos recursos florestais para uso madeireiro e expansão das fronteiras da agricultura e pecuária dispersam as florestas em pequenos fragmentos florestais na paisagem, como evidenciado por LOBO *et al.* (2013) e POELKING *et al.* (2016). No município de Cruz das Almas, nesta região, o cenário não é diferente. Dados de POELKING *et al.* (2016) sobre a distribuição da cobertura vegetal remanescente de Cruz das Almas afirmam que 1,9% da área do município está coberta por vegetação; 68,8% por pastagens; 0,02% por água e 29,9% é solo exposto.

É neste cenário que o Grupo de Ação Interdisciplinar em Agroecologia<sup>1</sup> atua com o trabalho de assessoria popular a comunidades rurais. Essa assessoria se desdobra no âmbito da organização coletiva e produção, principalmente, e sua atuação se orienta na defesa e fortalecimento da Agroecologia junto aos (às) produtores(as) rurais. Para o GAIA a Agroecologia precisa estar bem delineada numa perspectiva política que oriente para a ruptura com o modelo hegemônico de desenvolvimento rural baseado na monocultura, no latifúndio, no agronegócio e na exclusão social.

O Assentamento Volta Terra é formado por 27 famílias, localizado na comunidade rural da Pumba na cidade de Cruz das Almas, é uma das comunidades rurais à qual o GAIA tem assessorado. Criado conforme a linha de Combate à Pobreza Rural do Plano Nacional de Crédito Fundiário – PNCF, o assentamento ocupa uma área total de 87 ha, divididos entre a agrovila e os lotes produtivos. Antes de ser adquirida, a propriedade tinha sua área utilizada para cultivo extensivo de pastagem, o que provocou a retirada de maior parte da vegetação. Esse fator contribuiu para acentuar os processos erosivos na área do Assentamento, principalmente em torno da barragem construída em 2012 para captação e armazenamento de água da chuva e distribuição entre os/as moradores/as.

No trabalho de assessoria do GAIA junto aos/às assentados/as ficou evidente que a questão ambiental do assentamento precisava de ações de intervenção. Neste sentido, os/as assentados/as apontaram o reflorestamento a longo prazo como desafio a ser concretizado. Para realizar uma ação dessa proporção, etapas importantes foram tecnicamente orientadas e pedagogicamente articuladas a fim de abarcar momentos de formação e discussão em torno da importância da Agroecologia vinculada à melhoria das condições de vida dos envolvidos.

O viveiro comunitário do assentamento, com 300m<sup>2</sup>, foi o ambiente proposto pelo GAIA para protagonizar as primeiras ações da iniciativa de reflorestamento. O objetivo inicial era fazer uso desse espaço com atividades de sensibilização dos/as assentados/as



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



para a necessidade de recuperação florestal das áreas desmatadas do Assentamento, atrelando diálogos a respeito da transição agroecológica na produção e conservação da natureza.

Neste sentido, todas as ações desenvolvidas foram metodologicamente orientadas nos fundamentos da Educação Popular, tendo como referenciais históricos as obras do educador Paulo Freire.

### Descrição da experiência

As ações foram pensadas e executadas em equipe, sempre respeitando os princípios do trabalho com o povo na perspectiva da transformação, priorizando Metodologias participativas e envolvendo os/as assentados/as nos processos de tomada de decisão quanto às etapas de execução. Estas não estiveram por nenhum momento 'engessadas', ou seguindo obrigatoriamente um rito, uma vez que foram planejadas com a participação dos/as assentados/as. Porém, ciente de que essas atividades só se executariam com a disponibilidade e envolvimento dos mesmos, as datas e quantidade de atividades ficaram flexíveis a esses fatores determinantes, sendo que as atividades concretizadas junto aos/às **assentados/as** foram:

**Planejamento Coletivo:** Realizado na reunião quinzenal da Associação e em formato dinâmico, quando foram apontadas pelos assentados/as as atividades que podiam preceder o curso de produção de mudas. Foram elencadas atividades como visita a viveiros e oficinas temáticas que têm relação com conhecimentos aplicados tanto ao viveiro quanto à própria produção agrícola deles.

**Mobilização:** Quase sempre necessária à realização das atividades coletivas, a mobilização objetivou dialogar mais diretamente com as famílias para explicar essas atividades, tirar dúvidas e, principalmente, incentivar o envolvimento do máximo de pessoas nas mesmas.

**Mutirões no Viveiro:** Proposta no calendário de mutirões da Associação, no qual os/as associados/as realizam trabalhos que dizem respeito a demandas do assentamento, objetivou a limpeza e retirada de plantas espontâneas, remanejamento do substrato presente nos sacos de muda e, em seguida, a melhora da estrutura do viveiro de forma a torná-lo adequado conforme às orientações técnicas e normas de manutenção.

**Capacitações agroecológicas:** Foram realizadas quatro oficinas de capacitação com os temas Compostagem, Defensivos Naturais, Biofertilizante e Produção de mudas. Contamos com a colaboração de professores na mediação das oficinas. O formato pedagógico priorizou Metodologias participativas e contato direto com os materiais necessários



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



à confecção das tecnologias em questão. No início das oficinas foram feitas dinâmicas que provocaram a socialização dos conhecimentos e das técnicas utilizadas pelos presentes, dando abertura para que no desenvolvimento da atividade pudéssemos fazer problematizações em torno das técnicas convencionais e agroecológicas. As oficinas conseguiram envolver muitas famílias assentadas, uma vez que eram temáticas que estavam relacionadas não só à produção de mudas, mas à produção em geral.

Confecção de materiais pedagógicos: Os materiais pedagógicos para uso nas oficinas foram formulados com as receitas e orientações propostas pelos mediadores, parceiros, sempre prezando por uma linguagem simples e acessível. Foram distribuídos aos/às agricultores/as que demonstraram interesse em receber, afinal nem todos/as são alfabetizados/as.

## Resultados

A construção coletiva do GAIA com os/as assentados/as desde a idealização da iniciativa e a construção das etapas de execução atribuiu a estas um caráter participativo que foi extremamente importante no envolvimento das famílias nas atividades.

As oficinas de capacitação agroecológica foram a principal etapa no qual os encontros com as famílias proporcionou tanto a socialização de suas práticas de produção, principalmente na horticultura e sequeiros, quanto das dificuldades enfrentadas nos diferentes períodos da produção, seja com relação a clima, pragas ou condição do solo. Esse compartilhamento das experiências praticadas em cada núcleo familiar impulsionou a problematização de algumas delas e o incentivo à reprodução de outras experiências pelas demais.

Cada oficina esteve diretamente conectada com a outra, a fim de construir uma ordem lógica de conhecimento sobre os processos de produção das mudas no viveiro, correlacionando os temas com a produção das culturas das famílias. Sendo assim, as problematizações com relação ao manejo do solo (compostagem), ao controle natural das pragas (defensivos naturais) e a de fertilização natural das plantas (biofertilizante) conseguiram tratar dos temas de forma ampla, agregando o debate no processo de capacitação mais técnica.

Os debates sobre a transição das técnicas convencionais para as de princípios agroecológicos conseguiram sensibilizar a maioria das famílias para a experimentação dos conhecimentos socializados nas oficinas, o que de fato tem sido notado com as visitas às áreas produtivas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Por fim, o objetivo de mobilizar e capacitar as famílias para a produção de mudas no viveiro foi alcançado, porém carece de continuidade. Afinal, o uso do viveiro florestal envolve a gestão continuada do mesmo.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos/às agricultores/as do Assentamento Volta Terra que há 4 anos abriram suas portas ao GAIA e desde então nos ensinam sobre o valor da organização e da resistência dos povos do campo.

### **Referências bibliográficas**

POELKING, E. L.; MEDAUAR, A. S.; DUARTE, E. F. Mapeamento dos remanescentes florestais na região do Recôncavo da Bahia. In: DUARTE, E. F. **Recursos e estratégias para a restauração florestal: ações para o Recôncavo da Bahia**. Cruz das Almas/BA.UFRB, 2016. P 3-17.

LOBO, G. L. B.; QUEIROZ, M. U.; DOURADO, C. da S., SAMPAIO, C.B. V. Utilização do geoprocessamento para estudos ecológicos da região da sub-bacia do Rio Capivari-BA nos municípios de Cruz das Almas, Muritiba e São Félix. Jornada da Engenharia Sanitária e Ambiental. Salvador-BA. Dezembro, 2013. Disponível em: < [http://esa-brasilinfo.com.br/images/JESAM\\_trab\\_tecnicos/MeioAmbiente\\_Geoprocessamento\\_JESAM.pdf](http://esa-brasilinfo.com.br/images/JESAM_trab_tecnicos/MeioAmbiente_Geoprocessamento_JESAM.pdf)>. Acesso em 19 junho de 2017.